

CORREIO SERRANO

Divulgação



Mais de 2,5 mil sacolas de produtos agrícolas distribuídas

Programa Prato Cheio fecha trimestre com boa adesão

Um ônibus tem chamado atenção pela cidade de Teresópolis: é o coletivo do “Prato Cheio”. Um programa que entrega sacolas repletas de produtos agrícolas da região às famílias mais vulneráveis cadastradas no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - ou no Fundo de Solidariedade da cidade. A ação consiste em garantir uma alimentação com qualidade nutricional, que vão além dos não-percíveis da cesta básica, como verduras, legumes e ovos: desde o início da operação, em meados de dezembro, o veículo já entregou cerca de 2,5 mil ‘ecobags’ com os alimentos. Os produtos ainda complementam nutricionalmente a cesta básica, que é direito garantido dos contemplados todo final de mês.

490 famílias contempladas pela ação

Ao todo, 490 famílias são contempladas e recebem os insumos mais próximo das moradias, já que a “feirinha” é itinerante. A credencial é simples, é só apresentar a sacola do programa para entrar no ônibus do Prato Cheio. A ação ocorre semanalmente na Portelinha e quinzenalmente em outras cinco comunidades, entre eles o Centro e São Pedro, bairro onde se concentra a maior comunidade de Teresópolis.

Ascom/PMTR



Inscrições começam a partir de segunda-feira, dia 13

Conselho de Cultura de Três Rios

Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, inicia na próxima segunda-feira, dia 13 de abril, o período de inscrições para a eleição dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), referente à gestão 2026/2028. Os interessados poderão se inscrever entre os dias 13 e 17 de abril, das 10h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, localizada na Casa de Cultura, na Praça São Sebastião, no Centro da cidade. A eleição está marcada para o dia 29 de abril de 2026, também das 10h às 17h, no mesmo local das inscrições.

Seis representantes da sociedade civil

O processo eleitoral prevê a escolha de seis representantes da sociedade civil, além de seus respectivos suplentes. Os eleitos irão compor o colegiado responsável por contribuir com a formulação, acompanhamento e fortalecimento das políticas públicas culturais no município. O edital de convocação e o regimento completo está disponível Boletim Informativo Oficial, do dia 20 de março, a partir da página 151.

Educação

O município de São José assinou o Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO). Quem tiver interesse pode se inscrever para o vestibular até 17/04 e para o processo de bolsas até 19/04. São 150 bolsas de 100% distribuídas em vários cursos para os polos Teresópolis e Magé.

Influenza

A Prefeitura de Areal informou que a campanha de vacinação contra a Influenza continua na próxima segunda-feira, 13, para os grupos prioritários. A vacinação acontece no Centro de Imunização Marta Feo de Almeida, das 9h às 14h. Para se imunizar é necessário levar a caderneta de vacinação, cartão do SUS e CPF.

Concurso

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial da última quinta-feira (9), a portaria SMA nº 1, de 8/4/2026, que institui o Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Trabalho destinado à realização de Concurso Público no âmbito do Município. O grupo será composto por seis secretarias.

Atividades

De acordo com a portaria, compete ao Grupo levantar as necessidades de pessoal das secretarias municipais; identificar cargos, quantitativos e perfis profissionais necessários; elaborar diagnóstico do quadro atual de servidores; definir diretrizes para elaboração do edital; estruturar cronograma do concurso público; entre outras.

Prazo

De acordo com a publicação no Diário Oficial, O prazo para conclusão dos trabalhos será de 90 dias, podendo ser prorrogado mediante justificativa. Apesar da publicação, o texto não informa para quais setores da administração pública e quantas vagas serão abertas por meio do concurso.

Proavet

A Câmara de Teresópolis aprovou a criação do Programa de Apoio Veterinário Municipal, voltado ao cuidado, manejo e saúde dos animais sob responsabilidade do município. O PROAVET tem como principal finalidade reforçar as ações de proteção e bem-estar animal, ampliando a capacidade de atendimento.



Parlamentar também entrou na Justiça contra a medida

Teresópolis pode perder Lei de inovação

TCE fez ressalvas na lei, para melhoria e não para extinção

Por Leandra Lima

A vereadora Professora Amanda (Republicanos), de Teresópolis, buscou o fundador da Alterdata Software, Ladmir Carvalho, que pertence ao Comitê de Inovação do município, para falar sobre o projeto que está tramitando na Câmara que prevê a extinção da Lei Municipal 3.811/20, que versa sobre a Política Municipal de Incentivo à Ciência, Tecnologia e Inovação. O texto também estimula novas práticas de gestão pública, para que se adeque às normas do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), já que foram apontadas algumas falhas na construção.

Segundo a parlamentar, a lei não é só sobre incentivo fiscal, pois o projeto é responsável pelo ecossistema de tecnologia, inovação e empreendedorismo em Teresópolis, que integra o Sistema Municipal de Inovação, o Conselho de Inovação, Ciência e Tecnologia e estabelece diversas medidas de incentivo às atividades de ciência.

“A Lei apoiará a implantação de parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica, incubadoras sociais e de base tecnológica, aceleradoras de startups, espaços de trabalho compartilhado, dentre outras instâncias, partes integrantes de sua estratégia para incentivar os conhecimentos e novas tecnolo-

gias que gerem novos negócios, ampliando a competitividade da economia local; e novos processos mantenedores e incrementadores da qualidade de vida local e regional”, trecho da Lei.

Ajustes no projeto

Conforme os envolvidos, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), no Acórdão nº 057171/2025-PLENV, fez uma orientação para ajustar certos pontos do projeto. São eles: o ajuste dos critérios fiscais e a limitação do uso do Imposto Sobre Serviços (ISS).

Nesse sentido, a parlamentar ressalta que o problema não é estrutural, mas pontual. “O TCE fez algumas ressalvas na Lei, que fazem sentido e apontam alguns erros operacionais. Nós queremos ajustar para melhorar o que já está em vigor”, disse Ladmir Carvalho.

Apoio

Ladmir enfatizou que vai apoiar as modificações e pensar nos ajustes técnicos junto à Câmara Municipal, pois, segundo ele, o ecossistema favorece os padrões de gestão pública, educação, agricultura, turismo, emprego e infraestrutura.

A reportagem questionou a Prefeitura sobre a ciência da situação, já que a Câmara pretende extinguir o ecossistema, mas não recebeu resposta até o fim da edição.